

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilariño, Matadinhos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz — QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

### A ACTIVIDADE DE UM MINISTRO

Desde que tomou conta da pasta de Ministro das Obras Públicas, o sr. Engenheiro Frederico Ulrich muito e muito tem trabalhado pelo desenvolvimento da Nação.

Além de inteligente, recto e modesto, é de uma actividade extraordinária, porque onde há obras do Estado está presente o sr. Ministro. Por isso é digno da admiração dos seus concidadãos. As obras que por esse País fora estão em curso, dependentes do seu ministério, s. ex.ª as observa de perto para garantir uma solução rápida e segura a favor dos interesses públicos.

A semana passada coube a vez à cidade de Aveiro. O illustre membro do Governo visitou as obras do edificio do Governo Civil; as do novo Liceu, nas Agrads de Cima, iniciadas há cerca de um ano e que seguem um ritmo que permitirá as comemorações centenárias a celebrar em fins do próximo ano; observou as obras da ponte-praça em substituição das apertadas pontes que estabeleciam a comunicação entre as freguesias da Glória e da Vera Cruz; e, ainda, visitou o Albergue Distrital de Mendicidade que tem pendente das repartições competentes a aprovação de um projecto para o alargamento das suas instalações afim de alojar cerca de trezentos necessitados e o respectivo pedido de comparticipação, reconhecendo o illustre Ministro o valor do funcionamento do Albergue, manifestou a boa vontade de atender para que esta obra seja este ano ainda iniciada.

Realçando, pois, a actividade de trabalho do sr. Engenheiro Frederico Ulrich, muito gratos estamos pelo que tem dispensado à nossa Região.

### «CANTIGA DA RUA»

Está causando grande successo em diversos cinemas do País o filme «Cantiga da Rua», que, como opereta, também está em representação no Teatro Maria Vitória, de Lisboa. É uma interessante obra literária escrita para o povo, da qual é um dos autores o sr. Amadeu do Vale, amigo dedicado da nossa terra. Felicitamo-lo.

**Domingos Ferreira Afonso e Cunha**  
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Avenida da Igreja, 9-1.º-Dt.º (Bairro Alvalade). LISBOA

## Conquista da felicidade

Um desejo impele-nos a fazer tudo que está ao nosso alcance para atingirmos a felicidade. Porém muitos ignoram a arte de conseguí-la. Em lugar de trabalharem para serem felizes, estão cavando a sua ruína e caminhando para a miséria. É preciso observar que a felicidade não existe nas honras nem nas riquezas e prazeres, desde que não haja a tranquilidade do espírito.

Sem aquela regra do bom viver, sem a economia, não se alcança riqueza, nem se consegue a felicidade.

Ser-se feliz, afinal de contas, reduz a bem pouco se soubermos reduzir as ambições intempestivas, se nos soubermos conter nos limites dum ideal sereno e puro. A principal condição é ser-se económico e regado, não empregando inutilmente a actividade, não desperdiçando as migalhas da nossa

conseira, nem cometendo abusos prejudiciais ao viver da família, os quais, quase sempre se reflectem na engrenagem colossal da sociedade. Primeiramente está o dever, depois o gozo; primeiramente está o trabalho, depois o prazer. Da inversão destes dois termos é que resulta, na maioria dos casos, a desgraça do homem, o desgredamento da família, o mal-estar da humanidade.

Ser económico não é simplesmente ser usurário, qualquer que seja o grau e a espécie de avareza. Ser económico significa saber poupar com método, com ordem, com conhecimento de causa. Duma educação que regulamente as actividades e determine o funcionamento moral dos individuos, só lucros proveitosos podem advir para as necessidades dos tempos e para a felicidade das pátrias.

Quantos chefes de família lutam com a miséria e vivem continuamente num martírio, porque lhes faltam os mais essenciais rudimentos para saber dirigir a sua casa, porque não têm arte nem educação para conquistar a felicidade...

Principalmente, a muitas mulheres lhes faltam os predicados para transformar o modesto lar num acouchejo íntimo e apetecível, onde a família encontre o amor e a doçura de viver, sem os quais as nações não podem ter cidadãos bem formados a receber as mais altas e sagradas virtudes cívicas.

Por isso a conquista da felicidade está no saber viver, na economia do lar, no regramento dos costumes, no combate dos vícios e dos abusos, no amor ao trabalho e à família, realidades que honram e enobrecem.

Anibal Cruz.

## ECOS & NOTÍCIAS

### CONSELHEIRO DR. MANUEL NUNES DA SILVA

No dia 25 do corrente passa o 90.º aniversário da preciosa existência do mais illustre filho da nossa terra sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva.

Venerando caciense e figura mais nobre da região, a quem endereçamos sinceras felicitações, com todo o respeito e estima. Ad multos annos.

### CASAS DO POVO

Novamente a respectiva Junta Central concedeu às Casas do Povo, para as auxiliar na realização dos fins de previdência, importantes subsídios, provenientes do seu Fundo Comum.

Do distrito de Aveiro foram contempladas as seguintes: Alquerubim, 4.500\$00; Aradas, 6.000\$00; Avelãs de Caminho, 5.500\$00; Cacia, 4.500\$00; Esqueira, 4.250\$00; Feira, 6.000\$00; Oliveirinha, 5.000\$00; Oliveira de Azemeis, 4.250\$00; e Valongo do Vouga, 5.000\$00.

### UMA QUADRA

*Sendo moreno, o teu rosto  
Casou-se ao teu, neve pura;  
Também o luar de Agosto  
É noivo da noite escura.*

César de Frias.

### PARECE ANEDOTA

Conversavam duas criadas. Uma delas queixa-se amargamente de não poder fazer o seu gancho nas compras.

—Dás contas todos os dias, centavo por centavo?

—Não, filha; e nisso é que está o meu desgosto. Nunca dou contas, porque os meus patrões comem sempre fiado.

—Olha, arranja outra casa onde não te roubem. Sempre há gente muito ordinária.

### Homenagens ao Sábio

Em diversas terras do País têm-se promovido manifestações de homenagem ao illustre Mestre da Ciência sr. Dr. Egas Moniz, pelo facto de lhe ter sido atribuído o prémio Nobel, o mais alto e honroso prémio do Mundo, por descobrir o método de leucotomia pre-frontal, que tantas curas está produzindo na humanidade enferma.

Avança, laboriosa povoação onde o sr. Dr. Egas Moniz costuma passar temporadas, recebeu-o festivamente, e há dias foi em Estarreja que, numa impressionante e sincera sessão solene, foi calorosamente saudado o eminente Professor, tendo o sr. dr. Manuel Figueiredo e outros oradores enaltecido a sua obra humanista e o seu valor científico, secundados com aplausos do povo estarrejense, que com entusiasmo se associou.

### Feira de Março

Termina oficialmente amanhã a Feira de Março, que chamará a Aveiro grande concorrência.

**António S. Bernardino**

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

Telefone 66904

LISBOA

### Jogos internacionais

Realizou-se com vivo interesse, em Montreux (Suíça), o jogo internacional em «hoquei em patins» para a disputa da Taça das Nações, em que a equipa portuguesa se portou galhardamente, só perdendo com a Inglaterra, quando já era detentora do valioso trofeu dois anos seguidos.

No próximo mês de Maio efectua-se em Milão (Itália) o Campeonato do Mundo, estando por isso a preparar-se com afinco a equipa portuguesa em «hoquei em patins».

Também no Estádio Nacional, no último dia 9 do corrente, se defrontou a selecção de foot-ball nacional com a de Espanha, para o Campeonato do Mundo que se realizará no Brasil. O resultado foi um empate 2-2, quando bem merecia a vitória a equipa portuguesa, da qual era guarda-redes o nosso valoroso Manuel Capela, natural de Angeja e jogador da Académica de Coimbra.

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**

PARTEIRA  
pela Escola Médica

ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º LISBOA

### Concurso Pecuário

Conforme dissemos no último número, realiza-se amanhã, dia 23, o XII Concurso Pecuário, em Aveiro, sendo distribuídos valiosos prémios.

Os animais inscritos deverão ser apresentados no recinto do concurso—Largo do Mercado—às 14 horas.

**Artur Alves Moreira**

Médico

Consultas todos os dias das 15 às 19 horas

Largo do Pelourinho Esqueira — AVEIRO — Telef. 178

### IV Centenário de S. João de Deus

Está organizada a Comissão para as respectivas comemorações

Realizou-se, numa das salas do Palácio da Assembleia Nacional, a primeira reunião da Comissão Nacional delegada para as comemorações do IV Centenário de S. João de Deus. Presidiu S. Ex.ª o Subsecretário da Assistência, Sr. Dr. Trigo de Negreiros que, na qualidade de Presidente da referida Comissão, empossou os restantes membros da mesma, Mons. Dr. Carneiro de Mesquita, Dr. João de Almeida, Dr. Almeida Amaral, Rev. João Gameiro, Eng.º António da Costa Praça, Dr. Agostinho Pires, Manuel Leitão Branco, presidente do Sindicato Nacional dos Enfermeiros, e Costa Brochado, que será Secretário Geral da Comissão.

Nesta reunião, a que assistiu S. Ex.ª o Embaixador de Portugal em Espanha, Prof. Dr. Carneiro Pacheco, membro da Comissão de Honra, foram estabelecidos os planos das referidas comemorações que em breve serão tornados públicos.

Esta Comissão está instalada numa das salas do Palácio da Assembleia Nacional, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.



## 'AMOR ETERNO'

(Continuação)

IV

Passaram-se, rápidos, os dias, ora visitando pontos que não se viam há muito, ora a mostrar ao amigo de Lisboa costumes de Cacia que, para este, eram sempre motivo de admiração, habituado, como estava, a uma vida inteiramente diferente.

Os trabalhos da lavoura eram o espectáculo da predilecção do Ernesto, deixando-o boquiaberto a agilidade daquelas aldeãs a acompanhar os carros, descalças e de vara ao ombro com a mão na canga, ou suportando "carregos" que as faziam suar em bica; a orientar a casa cuja lida se agravava na altura das ceifas com "gente de fora", ou vigiando os filhos pequeninos que lhes davam muitos cuidados e que desejariam vê-los crescidos para as ajudar.

O momento do regresso a Lisboa, aproximara-se. De véspera ficara tudo pronto. O tio João dera as últimas ordens à mulher que, aliás, não carecia delas por ter ali uma sua digna e capaz representante, fôra com o Ernesto despedir-se dos mais íntimos, à "boca da noite", e na manhã seguinte lá abalaram os dois, para a estação, na companhia da tia Luíza, da Maria e do Zé Felix que se prontificara a ir ao combóio dar-lhe um abraço. A separação custara a todos como sempre. Demais não se sabendo também, ao certo, quando se tornariam a ver. Desta vez foram dois anos. Uma vida para quem espera. Dois anos que foram um suplício a penar saudades. Saudades que traduziam bem o amor immaculado e puro daquela mulher que nada havia que a ele a fizesse renunciar, nem a distância que a separava do marido, nem o tempo, nem, sequer, o que houvesse e lhe constasse—às vezes pelo prazer de inventarem mentiras—sobre o que o seu João fizesse, em Lisboa, no respeitante a saias.

Nessa manhã de sol realizara-se, pois, a viagem de volta no combóio correio que galgara, em poucas horas, a distância que os separava da capital.

A mulher do Ernesto esperava-os a ambos e um empregado do tio João avisado, por telegrama, da sua chegada, ocupara-se das malas enquanto se trocavam as últimas impressões e se falava daqueles dias passados em Cacia. Descida a escadaria do Rossio, envolvidos já no brouhaha infernal da cidade que se movimentava intensamente àquela hora, decidiram apertar-se as mãos num "até qualquer dia". Dois carros de praça acercaram-se a um sinal. Metida a bagagem dentro, lá foram com destino a casa.

Mal chegara ali, o Ernesto ainda abriu as malas no intuito de arrumar as coisas. Sentindo-o, o filho, o Tónio, um mocetão cinéfilo que passava as tardes a jogar o bilhar ou a discutir a bola com os amigos, saltara-lhe, num pulo, ao pescoço, para o abraçar, após o que insistira com o pai para lhe contar pormenoradamente a sua estadia lá longe. Muito naturalmente, o Ernesto colocara no escaninho duma mala a fotografia da Maria. Reparara nela o Tónio que apenas a lobrigara senti desejos de pegar-lhe para a ver mais de perto.

(Continua)

Um caciense alfacinha.

### Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA  
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receita, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

## Divino Espírito Santo

Estamos a um mês do dia do nosso padroeiro Divino Espírito Santo. Não resta dúvida que esse dia vai ser festejado com todo o rigor, como nos anos anteriores, desde que todos os briosos Cacienses contribuam da melhor forma possível.

A comissão executiva das festas, por circulares, enviadas a todos os conterrâneos e amigos ausentes, apela para que estes contribuam também, como aliás se espera.

Estão já fechados contratos com duas das melhores bandas do distrito e espera-se que outros se façam, com algumas surpresas, desde que para isso todos concorram.

A comissão agradece que todos os detentores de circulares as enviem logo que seja possível, ao tesoureiro.

Brevemente será revelado o programa definitivo.

Conterrâneos amigos do vosso torrão, auxiliai a comissão das festas!

A comissão.

## Carteira Elegante

### Fizeram anos:

No dia 11 do corrente, completou mais um aniversário a sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Isabel Gomes Pires de Sousa Macedo, distinta médica na capital, esposa do nosso amigo e assinante sr. Amadeu de Sousa Macedo, dig.<sup>mo</sup> tesoureiro da Companhia Portuguesa de Celulose, de Lisboa.

### Fazem anos:

Hoje, dia 22, o sr. Manuel Baptista Ferreira, de Cacia e residente em Tavarede (Figueira da Foz).

—No dia 24, a menina Maria Emília Soares Dias, colhe 22 flores primaveras, filha do sr.<sup>a</sup> D. Delmira Soares Dias, de Taboeira e residentes em Lisboa; e o sr. José Maria Pardiniha Dias, 21 anos, filho do sr. José Maria Dias e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Pardiniha Dias, de Sarrazola e activos comerciantes em Leiria.

—Em 25, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Afonso Baptista, esposa do bom caciense sr. Adelino Marques Baptista, considerados industriais de padaria em Lisboa; o sr. António Ferreira Tavares, 26 anos, de Cacia e empregado na panificação de Lisboa; e o sr. João Dias de Oliveira, 17 anos, filho do sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Vitória Dias de Oliveira, de Angeja e bons industriais de padaria na capital.

—Em 26, a menina Maria Gracieta da Silva Almeida, filha do sr. Paulo Soares de Almeida e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Gracieta da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa; a menina Vitória Rodrigues da Silva, 29 anos, filha do sr. Joaquim Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues da Silva, de Sarrazola e residentes em Lisboa; e António Simões de Moura, 17 anos, empregado na panificação de Vizela, filho do sr. Manuel Simões de Moura, alfaiate em Sarrazola, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa de Jesus Simões de Moura.

—E em 27, o sr. Manuel Pereira Júnior, 60 anos, de Mataduchos e benquista industrial de padaria em Lisboa; a sr.<sup>a</sup> D. Joana dos Anjos Moura da Silva, 44 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, do Paço e conceituados industriais de padaria em Alcobaça; e o interessante António Fernando Nogueira de Carvalho, completa o 1.<sup>o</sup> ano de existência, filhinho do sr. Luís Carvalho Martins e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa Nogueira dos Santos Carvalho, industriais de padaria em Labrugeira (Alenquer) e que são netinho, genro e filha do sr. António de Oliveira Santos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Rita Nogueira da Silva, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

### CASAMENTOS

Receberam-se pela igreja o sr. Augusto da Silva Barroqueiro, de 21 anos, filho do sr. Manuel do Nascimento Barroqueiro e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Tereza Maria da Silva, da Murtosa e residentes

em Cacia, com sua esposa sr.<sup>a</sup> Ana Rosa Marques dos Santos, de 23 anos, filha do sr. Alfredo Rebelo dos Santos, alfaiate, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Capitolina Marques dos Santos, também residentes em Cacia.

Que sejam muito felizes.

### DOENTES

Tem experimentado algumas melhoras o sr. António Nunes Cruz, irmão do nosso redactor principal, que na sua casa de Tavarede (Figueira da Foz) tem passado incomodado de saúde.

Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

### OPERAÇÃO

No dia 17 do corrente, foi operado às amidulas e nariz, no Hospital da Estefânia, em Lisboa, o menino Jorge Francisco de Oliveira Campos, de 4 anos incompletos, filho do bom angejense e cortador de carnes verdes no Largo de Santa Bárbara sr. Vicente Marques de Campos Júnior e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Joana Maria de Oliveira Campos.

Foi operador o distinto médico sr. Dr. Pires Tavares, que teve como assistente a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> Enfermeira - chefe Tavares, sendo ambos duma delicadeza e tratamento que muito admiramos.

A operação decorreu com toda a felicidade, tendo o Jorginho recolhido a casa de seus pais, na rua dos Lagares, 39-2.<sup>o</sup>, encontrando-se com sensíveis melhoras, pelo que folgamos.

### VISITAS

Acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Sylvie do Nascimento Paiva Baptista da Silva, esteve aqui no domingo o nosso prezado amigo de infância sr. Capitão Celestino Baptista da Silva, reformado do exército, residentes em Coimbra.

Depois de visitar seu tio sr. João Marques Baptista e mais família, o bom amigo veio à nossa redacção apresentar-nos cumprimentos e pagar a sua assinatura, finezas que muito agradecemos.

—Passou uns dias em Cacia o nosso amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Teixeira, conceituado industrial de padaria em Fornos de Algodres.

—Com seu filho, está a passar uns dias na Quinta a sr.<sup>a</sup> Gracieta Tavares Rebelo, esposa do sr. Joaquim da Silva Matos, panificador em Tomar.

### NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do "Ecos" srs. Manuel Marques Ferreira, sua esposa D. Piedade dos Santos Marques Ferreira e filhinhos Manuel e Maria Helena dos Santos Ferreira, de Alumieira e conceituados industriais de padaria em Cascais, que vieram no seu automóvel; Dionísio Nunes de Pinho, de Angeja e residente na Gafanha, que pagou a sua assinatura; Henrique Nunes da Silva, de Cacia; e António Diniz Caldeira, da Oliveirinha.

## A mim mesmo!

Alguns dos meus habituais leitores não gostaram—gostos não se discutem—do meu artigo intitulado "Piscatória ou turística?" Outros porém foram mais longe, pois que, enveredaram por caminho lamentavelmente errado, ao ponto de se considerarem ofendidos!

Ora aqui é que está o dissabor da questão. Dissabor para todos nós.

Ofendidos por quem, e porquê? Por mim, não! Só se o foram pelo velho adágio!

Mas se assim é, ou assim foi, é grossa asneira imaginar, e, muito mais, manter, tal conceito.

O adágio focado, é textual, incontestável, inconfundível, e incombustível! E não me custa aqui repeti-lo, com o propósito apenas de que ele penetre bem e mais fundo no bestunto de quem à primeira o não soube compreender melhor!

—*"Nada mais prejudicial a quem trabalha do que a presença dos que nada fazem."*

Não será isto verdade? Quem ousa afirmar o contrário? Ousa sim, quem bem não meditar.

Aparte os comerciantes locais—estes, para o caso, não estão em causa—ao trabalhador do mar pouco aquece a presença dos que nada fazem. Antes pelo contrário, pois, que, e em especial, quando é elevado o número destes, encontram por vezes, sérios obstáculos para os seus movimentos.

Mas quem são afinal—perguntam-me, e eu respondo—os que ali nada fazem? Não é difícil especificá-los. São todos aqueles que, após determinado período de trabalho, para ali vão em busca de um bom e merecedor repouso para o seu corpo e espírito.

Entre esses, a minha presença ajuda a fazer número, pois que, embora eu, quando me desloco à Murtosa, esteja sempre às ordens do meu patrão, que para mim sempre foi, e continua a ser o que sempre tem sido, mais amigo do que patrão, eu, na TORREIRA, trabalho tanto como aqueles que ali estão em veraneio: nada faço!

Se o adágio de que me servi tivesse pois que ofender alguém, eu seria, naturalmente, o primeiro ofendido, e... automaticamente forçado a pedir desculpa A MIM MESMO!

Afonso Pereira de Carvalho.

### A revista

## "Pão de Ló de Ovar" no Coliseu dos Recreios em Lisboa

Nos próximos dias 1, 2 e 3 de Maio, vai o Orfeão de Ovar com o seu grupo Cénico dar 3 espectáculos no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, apresentando a interessante revista "Pão de Ló de Ovar", cujo produto líquido reverte em benefício da Misericórdia de Ovar.

Trata-se dum agrupamento artístico que vai honrar não só a sua terra mas até o nosso distrito, como já o fez no Teatro de Sá da Bandeira, do Porto, em Aveiro e Espinho, mas, acima de tudo isso, duma simpática iniciativa de puro altruísmo em favor dos pobres de Ovar.

## Necrologia

### Rosa Rodrigues Neta

Faleceu na sua casa de Cacia no dia 18 do corrente a sr.<sup>a</sup> Rosa Rodrigues Neta, também conhecida por Rosa Gomes (a Martinha), de 78 anos, viúva há 2 meses do saudoso José Dias da Silva Rema, bons proprietários da Estrada Nacional.

Eram pais dos srs. Artur, João e José Dias da Silva Rema, ausentes no Brasil; e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Rodrigues da Silva Maia, esposa do sr. Raúl Nunes da Maia, natural de Angeja e conceituados comerciantes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com a incorporação das irmandades do Coração de Jesus e Almas e de 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paróquial.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets de flores naturais e duas coroas, com as seguintes dedicatórias:

Perpétua recordação de seus filhos e filha.

—Último adeus de suas noras e genro.

—Saudosa recordação de sua sobrinha Maria Gomes da Silva e marido.

—Último adeus de Rosa Rodrigues Teixeira e António Maria Rodrigues Teixeira.

—Sincera saudade de Manuel Rodrigues da Silva e família.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos srs. Raúl Nunes da Maia, genro da finada, e Manuel Rodrigues Vieira, bom proprietário de Cacia.

A urna com os seus restos mortais foi depositada em jazigo de família, no cemitério de Cacia.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Carvalho, de Cacia.

A toda a família em luto enviamos sentidos pêsames.

## Vida Alegre

### "Marialvas da Mouraria"

Com uma cerimónia festiva, inaugurou-se em Lisboa no passado dia 9 do corrente o quadro em honra do Grupo Excursionista «Os Marialvas da Mouraria», que tem a sua sede na acreditada Adega do Alegrete, do nosso amigo sr. Manuel Lage Cal, à rua do Arco do Marques do Alegrete.

O quadro é um interessante trabalho artístico do sr. José Maria Marques, que sido bastante admirado e representa um aspecto daquele antigo Bairro lisboeta.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

### Ourivesaria Vilar

Ruz de José Estêvão, 59  
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

A VEIRO

Tem para todos os preços.  
Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

## Vende-se

Um terreno lavradio e a olival, sito na Afeiteira, também conhecido por Vales Grandes, com a superfície aproximada de 11,300 m<sup>2</sup>, estando bem localizada a 100 metros da Estrada Nacional.

Quem pretender informa Mário Nunes Esteves—Angeja. (2)

PORTO VELHO

**RAINHA SANTA**

EM TODA A PARTE



## NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## De Angeja

**Casamento.** — Realizou-se no último domingo, na igreja da freguesia da Gafanha da Encarnação (Ilhavo), o casamento do sr. João Amando Rodrigues Neno, de 21 anos, carpinteiro, natural de Arroios (Lisboa), filho do sr. João Freire Neno, digno encarregado da carpintaria da Junta Autónoma das Estradas de Aveiro, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Natália Cavaleiro Rodrigues Neno, residentes nesta freguesia; com a menina Rosa Vidreiro Martinho, de 19 anos, filha do sr. João dos Santos Martinho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Emília Vidreiro, residentes naquela freguesia da Gafanha da Encarnação.

Foram padrinhos por parte do noivo a sua avó materna sr.<sup>a</sup> D. Ermelinda Ferreira Mendes Cavaleiro Rodrigues, distinta professora reformada, residente em Lisboa, e o seu tio sr. António Monteiro Lorangeiro, abastado proprietário em Meãs do Campo (Cimbra), marido da sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Ferreira Mendes Cavaleiro Lorangeiro, que aqui estiveram uns dias junto de sua família, e por parte da noiva os seus tios e padrinhos daquela freguesia.

Do luto jantar de casamento, servido em casa dos pais da noiva, assistiram numerosos convidados, dentre os quais destacamos os srs. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, deputado da Nação, sua ex.<sup>ma</sup> esposa sr.<sup>a</sup> D. Virgínia Quina Domingues Ferreira, residentes em Aveiro, e seus filhos Dr. José Arnaldo Quina Domingues Ferreira, distinto subdelegado de saúde e Albergaria-Velha e abalizado médico naquela vila, em Ribeira de Fráguas e em Angeja, e Eng. Artur Quina Domingues Ferreira, residente em Aveiro; Dr. Querubim do Vale Guimarães, antigo deputado da Nação e ilustre advogado de Aveiro, e sua ex.<sup>ma</sup> esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Emília Rodrigues do Vale Guimarães, residentes em Aveiro; António Henriques, reformado da guerra e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, distinta professora no Sobreiro, e seus filhos Avelino e António Augusto Cavaleiro Henriques, residentes em Angeja; os pais do noivo, seus padrinhos e muitas pessoas amigas desta freguesia.

As noivas desejamos um futuro repleto de felicidades.

**Récita.** — No dia 30 do corrente, na Associação Instrução e Recreio Angejense, será apresentada uma interessante récita infantil, colaborando também um grupo de gentis raparigas, desta freguesia.

Dado o fim da receita desta récita, que se destina aos pobres mais necessitados e em especial às crianças e velhos, e ainda pelo interessante da récita, espera-se que todo o povo vá assistir, colaborando assim nesta obra de caridade, promovida por dedicados amigos da pobreza da nossa terra.

**Anos.** — No dia 21 do corrente faz 44 anos a sr.<sup>a</sup> Albertina Nunes Esteves, esposa do sr. Filipe Lourenço e mãe do assinante deste jornal sr. Fernando Esteves Lourenço, residentes em Lisboa.

— E no dia 23 festeja 21 anos o sr. José Maria Dias de Sousa, assinante deste jornal e empregado de padaria em Rebelva (Carenvalos).

**Falecimento.** — No dia 9 do corrente faleceu o sr. Manuel Nunes da Maia, de 66 anos, marido da sr.<sup>a</sup> Maria Esteves da Silva (n. Braga), da rua dos Pinheiros e pai da sr.<sup>a</sup> Augusta Esteves da Silva, da rua da Pereira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte a cargo da Agência Capela, de Esigueira, de que é proprietário o nosso estimado con-

## De Verdemilho

**Nova indústria.** — Dentro em breve vai ser instalada neste lugar e junto da Estrada Nacional de Aveiro a Ilhavo, por propriedade do sr. António Pereira Coutinho, ex-sócio da firma «R. H. & Pereira», do Bonaceiro, uma nova fábrica de serração, mongem e carpintaria mecânica.

Ao nosso contentêneo e novo industrial, desejamos as melhores prosperidades.

**Festival.** — Por o tempo não ter permitido, não se realizou no passado domingo, 16, conforme tínhamos anunciado, o festejo em que eram colaboradoras as afamadas Orquestras Jazz «Os Perús», do Troviscal e os «Melros», dos Covões.

Por tal motivo, ficou adiada a sua realização para o próximo domingo, 28 de Maio.

**Anos.** — No dia 1 de Abril passou mais um aniversário o sr. Amílcar Nunes das Neves, chauffeur da praça de Aveiro.

— E no dia 4 colheu mais uma primavera a sua irmã, a gentil menina Esmerinda Nunes das Neves, filhos do sr. João Neves, estimado industrial deste lugar.

**Luz pública.** — Desde há tempo tem-se verificado que a luz pública deste lugar acende um pouco tarde.

Apelamos dos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro, no sentido da iluminação pública acender mais cedo, para bem da população, que após ao anoitecer labuta na escuridão.

Se tal é verificado por motivo de economia, então que acenda e apague mais cedo, porque é muito mais útil ao nosso povo a luz logo ao anoitecer.

E à nossa Junta de Freguesia perguntamos: Quando é que o relógio que se encontra instalado na torre da nossa igreja paroquial, volta de novo a ser iluminado?

Como lá está apenas uma lâmpada, sem qualquer ligação de energia eléctrica, porque não proceder à substituição dos fios velhos que acabaram?

Aí fica a lembrança, que é outra justa aspiração do nosso povo. — C.

## De Esigueira

**Mêdigo manhoso.** — O caso passou-se como vamos narrar singelamente: Há dias, na rua José Luciano de Castro, um mêdigo, que era dos lados do Porto, ao ver aproximar-se muita gente, atirou-se para o chão sem dor nem piedade, gritando: «Ai que dor!...» Como comessace a juntar-se grande número de pessoas, que mostravam pena do infeliz, um agente da autoridade, já experiente em idênticos assuntos, intimou o homenzinho a levantar-se e a responder a diversas interrogações.

Em resposta, o manhoso mêdigo declarou usar assim para adquirir melhores esmolas.

Foi mandado em paz e ao ser advertido a não repetir aquela cena, respondeu altivo: «Aqui não, mas...»

**A festa de Nossa Senhora do Alamo.** — Realizou-se esta festividade, em honra da portadora da sesta e merenda, que se venera ali na sua capelinha, numa travessa da rua José Luciano de Castro. Teve a colaboração da banda de música de Eixo, no sábado e domingo.

Foi uma festa modesta, mas muito interessante, tendo a sua comissão mandado proceder a uma limpeza à respectiva capelinha, o que é de louvar. — C.

terrâneo sr. Américo Dias Capela.

Conduziu a chave do caixão o sr. José Ferreira Souto, sobrinho do finado.

Pêsames aos doridos. — C.

## NOTÍCIAS LOCAIS

## Não está certo...

No passado domingo, não porque para tal tenhamos sido convidados, quer como elemento da imprensa local, quer como representantes dos diários «O Comércio do Porto», «Diário de Notícias», «O Seculo» e «Novidades», mas simplesmente porque cá chegaram os apagados ecos do foguetório, comunicamos particularmente e simplesmente por bem informar os nossos leitores, que foi inaugurado uma fonte-lavadouro no lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia.

A Junta agradecemos o convite que nos não foi feito, talvez por lapso, porquanto seria demasiado infeliz uma atitude conscienciosa tão inoportuna.

Mais nos leva a crer que assim tenha sido pelo facto de elementos que consideramos como indicados, não tenham recebido esse mesmo convite.

Fica no entanto a notícia para bem servir os nossos leitores, lema do «Ecos de Cacia».

## Iluminação pública

Já depois do nosso jornal da penúltima semana estar impresso, os electricistas municipalizados repararam a avaria que nos proibiu da iluminação pública durante muitas noites.

Um dia antes, ao fazermos a nossa reclamação pessoal a um daqueles funcionários, verificamos que não era do conhecimento dos Serviços Municipalizados a avaria.

## Agricultura

Os lavradores, que alimentavam as melhores esperanças num abundante ano cerealífero, devido à friagem e vento que tem feito desde a última semana, voltaram a desanimar.

A geada que tem caído tornou os milharais amarelos, o vento tem derrubado as searas e partido os rebentos das vinhas e árvores com muitos frutos. Se a friagem continuar, as espigas dos pães ficarão chochas, perdendo-se assim as sementeiras.

Que Deus se compadeça de nós!

## De Azurva

**Telefone.** — Foi montado um telefone particular no estabelecimento comercial do sr. José Alberto da Rosa deste lugar, que ficou ligado a Eixo com o n.º 13.

Embora se trate dum posto particular, muito beneficio traz ao nosso povo por as qualidades do sr. José Alberto permitirem que todos se sirvam do seu telefone.

Tem o horário nos dias úteis das 9 às 13 e das 14 às 18 horas e aos domingos e feriados das 10 às 12 horas.

**Baptizado.** — Com o nome de Fernando Casimiro, foi baptizado um filho da sr.<sup>a</sup> Adoração Gonçalves Pereira e de seu marido sr. Amadeu Simões de Freitas.

Foram padrinhos o sr. Dr. Carlos Vidal, de Eixo, e a menina Maria Augusta Sousa Neto, daqui.

**Visitas.** — Foram para Lisboa passar a Páscoa com suas famílias as sr.<sup>as</sup> Emília de Jesus Oliveira e Clementina Resende.

— Vindos de Alcabideche, passaram aqui uns dias o sr. Silvério Nunes da Silva e sua filha menina Leonor Tavares da Silva. — C.

## De Vilarinho

**NASCIMENTO.** — Já no dia 26 de Março findo, com um parto cheio de felicidade, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.<sup>a</sup> Alice da Conceição Lopes, esposa do nosso amigo sr. José Maria Lopes da Cruz, vendedor de pão em Lisboa.

Tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se de feliz saúde, pelo que felicitamos os pais e desejamos as melhores venturas à sua primogénita filha.

**DOENTE.** — Passa bastante encoitada de saúde a sr.<sup>a</sup> Rosa Rodrigues da Silva, esposa do sr. Alfredo Marques, construtor civil deste lugar.

Deus a meliore. — C.

## Da Póvoa e Paço

**VISITA.** — Esteve na Póvoa a passar uns dias com sua família o nosso amigo sr. Manuel Nunes Paula, que já seguiu a ocupar o seu lugar na panificação de Vila Franca de Xira.

**ANOS.** — No dia 16 fez 69 anos o sr. Manuel Nunes Barbosa, marido da sr.<sup>a</sup> Rosa Nunes da Cunha.

— E no dia 27 faz 51 anos o sr. Manuel Nunes de Oliveira, todos proprietários da Póvoa.

Felicitamos os bons amigos. — C.

## De Taboeira

**Falecimento.** — No dia 19 faleceu no Entroncamento, onde era empregado na panificação, o sr. José Maria Marques, mais conhecido por José Carvalho.

Era natural do lugar da Póvoa, freguesia de Cacia, e contava 61 anos de idade.

O seu funeral realizou-se para o cemitério daquela localidade no dia seguinte.

Era marido da sr.<sup>a</sup> Rosa Marques dos Santos e pai dos nossos amigos srs. Manuel Maria Marques, panificador em Albandra; Carmindo Marques dos Santos, panificador em Vila Nova de Gaia; Donaciano Marques dos Santos, ferroviário no Entroncamento; Henrique Marques dos Santos, panificador em Gaia; e da menina Benedita Marques dos Santos, aos quais, bem como à restante família em luto, enviamos sentidas condolências.

**Nascimento.** — No domingo de Páscoa, dia 9, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.<sup>a</sup> Dozinda de Oliveira Bastos, esposa do sr. Arnaldo Rodrigues da Silva.

**Retiradas.** — Com sua filhinha Mirta, já regressou a Lisboa a sr.<sup>a</sup> D. Benilde de Oliveira Lares, esposa do sr. Eleutério Simões Carrello, conceituado industrial de confeitaria e pastelaria na capital.

— Acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Simões Dias da Silva, retirou-se para Lordelo (Valongo), onde é moderno industrial de padaria, o nosso amigo sr. António Dias Ferreira.

**Anos.** — No dia 15 do corrente colheu 12 floridas primaveras a galante menina Maria Elvira Marques da Graça Migueis, dilecta filhinha do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Elvira Marques da Graça Migueis e netinha muito estremeçada do prestimoso taboeireuse sr. António Marques da Graça e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Marques Calafate, estimados proprietários deste lugar e importantes industriais de padarias no Porto e Vila Nova de Gaia.

— E no dia 27 colhe 15 floridas primaveras a simpática menina Maria Rosete Nogueira Ferreira, gentil filha do sr. Carmindo Marques Ferreira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues Nogueira Ferreira, estimados proprietários desta localidade.

Felicitamos as aniversariantes.  
**Doente.** — Tem estado muito doente, retida no leito, a sr.<sup>a</sup> Joana Rodrigues Lorangeira, esposa do sr. Manuel Nunes da Cruz.

Deus a meliore. — C.

## De Fermelã

**Falecimento.** — No dia 17, faleceu na sua casa da rua da Corredoura a sr.<sup>a</sup> Ana de Sousa Baptista, viúva do nosso saudoso amigo António Joaquim Nunes Beirão, falecido em 11 de Novembro de 1945.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, pelas 9 horas, foi uma grande manifestação de pesar.

A extinta contava 76 anos de idade e era mãe das sr.<sup>as</sup> Lucinda, Maria e Rosa de Sousa Baptista e dos srs. Manuel e Celestino Nunes Beirão, proprietários desta freguesia; Francisco Nunes Beirão, ausente em Africa; Virgílio Nunes Beirão, ausente na América; José Nunes Beirão, ausente no Rio de Janeiro; Ernesto e Augusto Nunes Beirão, industriais de padaria em Santarém; e sagra dos srs. José Afonso da Silva, Caetano Rodrigues Riúdo e João Domingues Baptista.

A todos os doridos enviamos sentidas pêsames.

**Posto escolar do Rochico.** — Após muito tempo de encerramento, reabriu novamente o posto escolar do Rochico, onde foi colocada a professora sr.<sup>a</sup> D. Natér-

## DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

**As festas de Alumieira.** — Não há memória de que em tempo algum as festas a Nossa Senhora de Alumieira assumissem a grandiosidade deste ano.

A própria Natureza se associou a essa festa, concedendo-lhe dias verdadeiramente primaveris, para maior realce e brilhantismo.

Contavam-se por milhares os forasteiros que aqui acorreram de diversas freguesias e concelhos limítrofes e de outros pontos do país.

Está pois viva na memória de todos os que assistiram a esses inesquecíveis festejos, a recordação desses momentos que já jamais esquecerão.

No dia 11, último dia de festa, na exibição do Rancho Folclórico «Tricanas da Rua de Além», de Agueda, foi delirante o entusiasmo, sendo constantemente ovacionados os componentes daquele Rancho e seus dirigentes, que diga-se a verdade, comportaram-se à altura dos seus maravilhosos créditos.

Está portanto de parabéns o sr. Manuel Marques Ferreira, digno Juiz da festa a Nossa Senhora de Alumieira, que realçou, em tudo, todas as festas anteriores.

De lamentar é, que se tivessem dado dois incidentes desordeiros durante os festejos, precisamente, o primeiro quando a procissão percorria o lugar de Mataduços e o segundo a quando da exibição do Rancho Folclórico, o que é indigno e baixo para os seus autores, principalmente, tratardose de criaturas destes lugares.

No próximo número, publicaremos os nomes dos nossos conterrâneos ausentes que vieram aqui passar os dias da festa junto de suas famílias.

**Baptizado.** — Na última segunda-feira, 10 do corrente, pelas 11 horas, na paroquial igreja de Esigueira, foi solenemente baptizada uma criança do sexo feminino a quem foi dado o nome de Idelta de Abreu Gautier, filha primogénita do sr. Alberto Ferreira Gautier e de sua ex.<sup>ma</sup> esposa D. Idelta Branca de Abreu Gautier, residentes em Coimbra.

Foram padrinhos D. Glória de Castilho, de Agueda; e o sr. Francisco António de Abreu Júnior, de Ilhavo.

A inocente menina que acaba de receber as águas do baptismo, desejamos um futuro radiante de felicidades.

Finda a cerimónia foi oferecido um finíssimo copo de água em casa dos avós da recém-baptizada, srs. José Gomes Gautier e D. Maria Ferreira Gautier, em Alumieira, a que assistiram os padrinhos e mais pessoas de família.

**Doente.** — Encontra-se gravemente enfermo, havendo poucas esperanças de o salvar, estando retido no leito do sofrimento há já algumas semanas, o sr. Manuel Gomes Gautier.

Que Deus lhe acuda. — C.

## Padaria

Trepassa-se em Angeja, cosendo 48 sacos de farinha espoada e 22 sacos de milho. Motivo o seu proprietário retirar para o estrangeiro.

Tratar com António de Oliveira Fortunato—Angeja. (4-4)

cia Emília Ferreira, de Cortegaça. Era uma grande necessidade que o povo daquele lugar aspirava ver solucionada, para evitar das crianças ter de se deslocarem à sede desta freguesia afim de receber a luz da instrução.

**Aniversário.** — No dia 18 fez 58 anos o nosso amigo sr. Francisco Ferreira, conceituado electricista. Os nossos parabéns. — C.



# Vauxhall 1950

Em exposição nos Agentes em Aveiro:

**FRAZÃO & OLIVEIRA, L.<sup>DA</sup>**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - AVEIRO

## BICICLETAS

A pronto e prestações — Aos mais baixos preços

Fixe bem: **FRAZÃO & OLIVEIRA, L.<sup>DA</sup> — AVEIRO** — TELEGRAMAS: **FRAZOL** — TELEFONE (P. F.) 156

### Ver para crer!

Se quereis ser bem servidos, com calçado para todos os gostos e de toda a qualidade, visitai a nova

**SAPATARIA CACIENSE**  
de **ANTERO FREITAS DA ROCHA**  
Rua Vasco da Gama — CACIA

Executa toda a espécie de concertos, assim como calçado novo em todas as medidas.



### Bicicletas

Para homem, senhora e criança por preços sensacionais

Só na antiga casa  
**Armando Crespo & C.ª**

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

### Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**  
Construtor de fornos para Padarias  
**BORRALHA — AGUEDA**

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

### Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souto — *Vila da Feira*

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

### HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.<sup>da</sup>**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

### Bicicletas Super-Cecita

**CECITA** a bicicleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasad a preço sem concorrência—1.200\$00.

Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçados mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

**Centro Ciclista da Malaposta, L.<sup>a</sup>**  
Apartado 7 = MOGOFORES

### Casa Graça

DE

**MANUEL PIRES**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

### Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos respeitantes à sua arte.

### Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: *Travessa do Cabeço, 10 a 14*  
AVEIRO — Telefone permanente 304 — **ESGUEIRA**

### Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

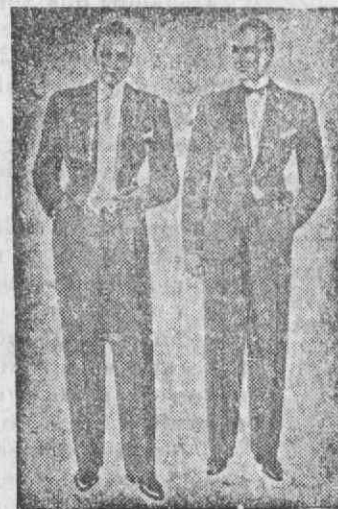
### José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPÓSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.<sup>o</sup>  
(Por cima da Esquadra)  
Telefone 46057

LISBOA

### “A ECONOMICA,,

de: — **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento  
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==:== AVEIRO ==:==

### Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moíños e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

GRANDE SERRALHARIA

### João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moíños, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

### Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

### Morgado & Pinho, L.<sup>da</sup>

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

### A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»  
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

### “A CONSTRUTORA”

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos  
Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO